

JORTEC

IMPRESSÃO: COORDENADORIA DE RECURSOS DIDÁTICOS

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA

↗ A ESPERANÇA, de mãos dada com a fé,

É A FORÇA CRIADORA

QUE ILUMINA, ORIENTA E ABASTECE

OS HOMENS DE BOA VONTADE,

NAS ROTAS E PASSOS DA HISTÓRIA. ↗

1979

1º NÚMERO
MAIO

1909



SELO COMEMORATIVO DO NOSSO ANIVERSÁRIO

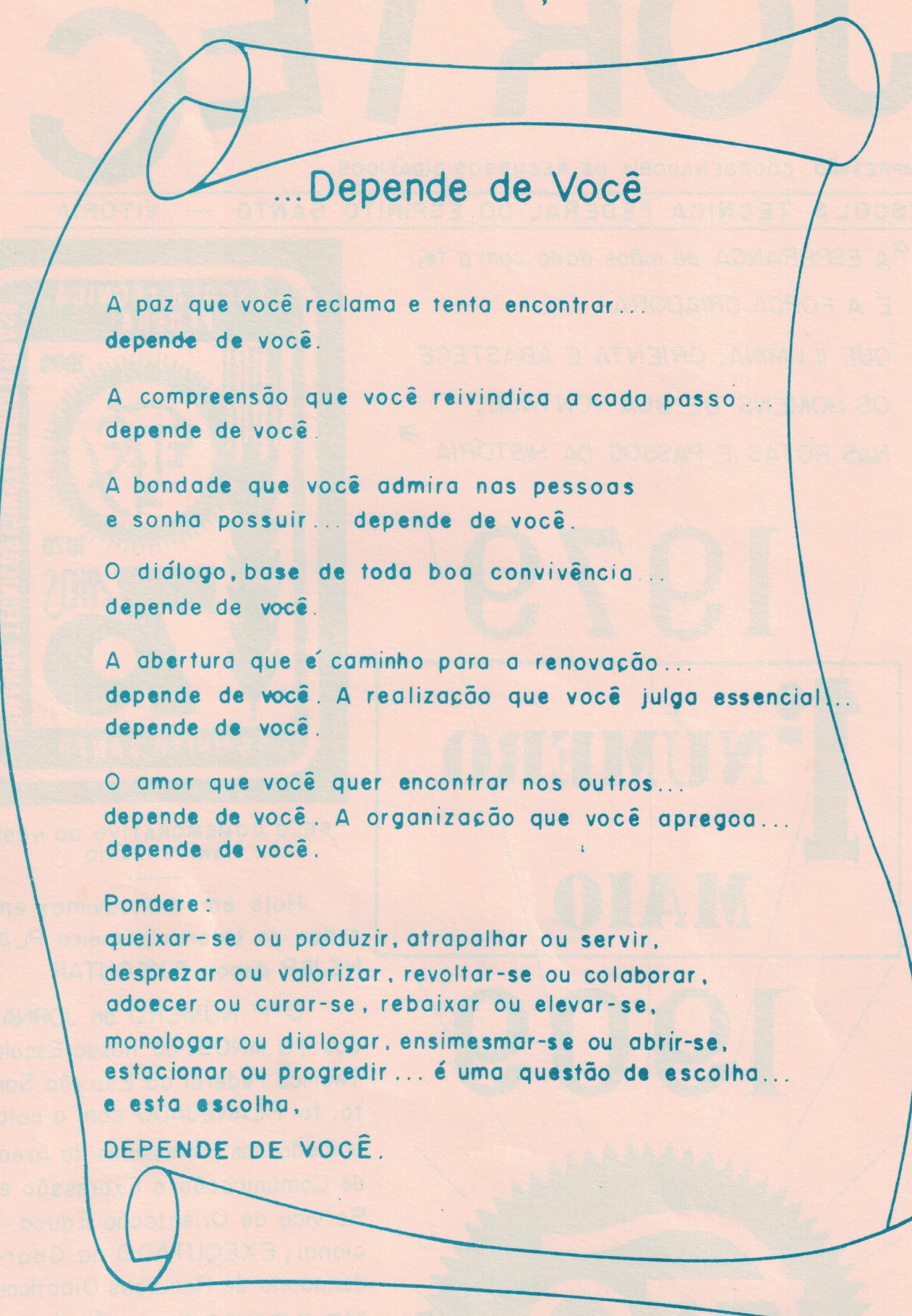
Hoje em dia, ouvimos em todos os setores primeiro PLANEJAR depois EXECUTAR.

O 1º NÚMERO do JORNAL dos 70 ANOS, da nossa Escola Técnica Federal do Espírito Santo, foi PLANEJADO com a colaboração dos professores da Área de Comunicação e Expressão e Serviço de Orientação Educacional, EXECUTADO na Coordenação de Recursos Didáticos, com a mesma disposição de sempre levar aos alunos algo que seja deles.

O título JORTEC foi sugerido pela turma de ELETROTÉCNICA M2.

Vamos trabalhar!

Esperamos a colaboração de todos!!



...Depende de Você

A paz que você reclama e tenta encontrar...
depende de você.

A compreensão que você reivindica a cada passo...
depende de você.

A bondade que você admira nas pessoas
e sonha possuir... depende de você.

O diálogo, base de toda boa convivência...
depende de você.

A abertura que é caminho para a renovação...
depende de você. A realização que você julga essencial...
depende de você.

O amor que você quer encontrar nos outros...
depende de você. A organização que você apregoa...
depende de você.

Pondere:
queixar-se ou produzir, atrapalhar ou servir,
desprezar ou valorizar, revoltar-se ou colaborar,
adoecer ou curar-se, rebaixar ou elevar-se,
monologar ou dialogar, ensimesmar-se ou abrir-se,
estacionar ou progredir... é uma questão de escolha...
e esta escolha,

DEPENDE DE VOCÊ.

Caro aluno,

A partir de uma perspectiva cristã, o Ensino Religioso em nossa Escola, leva em conta a liberdade do credo religioso, evita o conceito de Catequese, procura levá-lo a uma realização integral através de palestras e aulas.

Como Orientador, estarei sempre à sua disposição para entrevistas individuais ou em grupos.

Pe. Ayrola

Que prazer em vê-lo,
Em tê-lo conosco,
Em folheá-lo,
E... em acariciá-lo!

Porque saiu de nossas mentes,
Passou pelo coração,
Andou pelo pátio,
Salas de aula,
Mãos de professores e...
Chegou às máquinas...

Transformou-se,
Vestiu roupagem nova.
Ficou elegante!
Não suntuoso,
Nem orgulhoso!

Mas muito simpático,
Agradável...
Louvável...
pelo esforço de todos
que fizeram você ressuscitar.

E que hoje, contentes,
gritam bem alto!

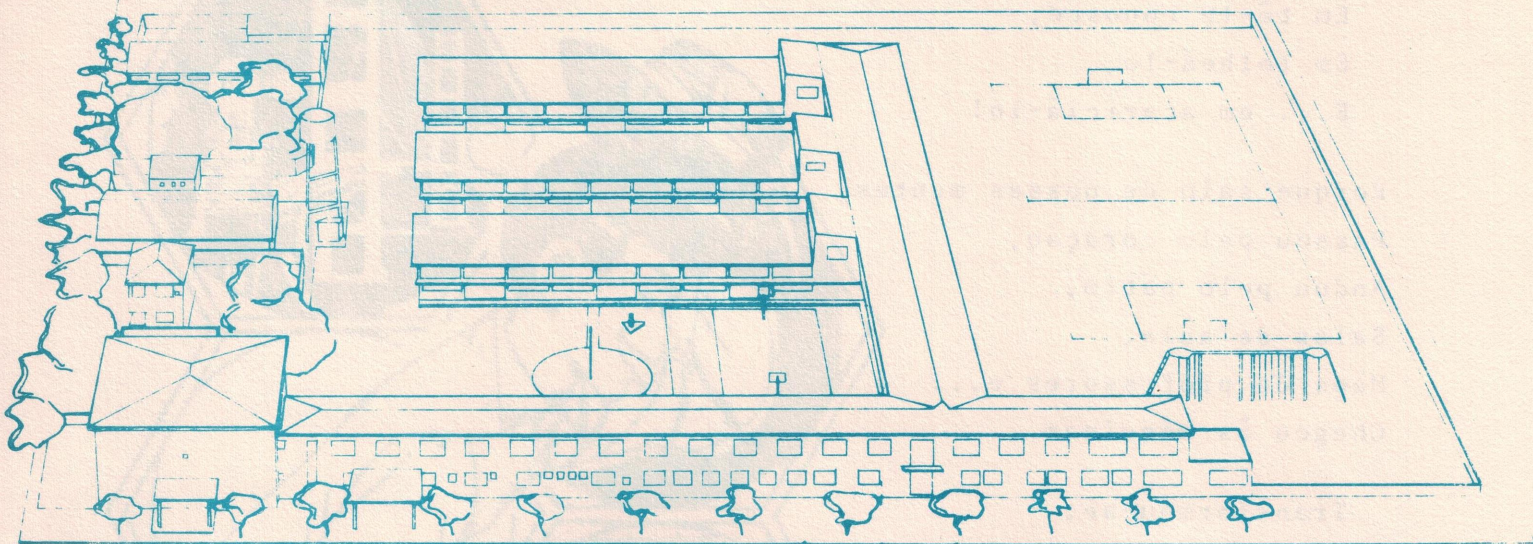
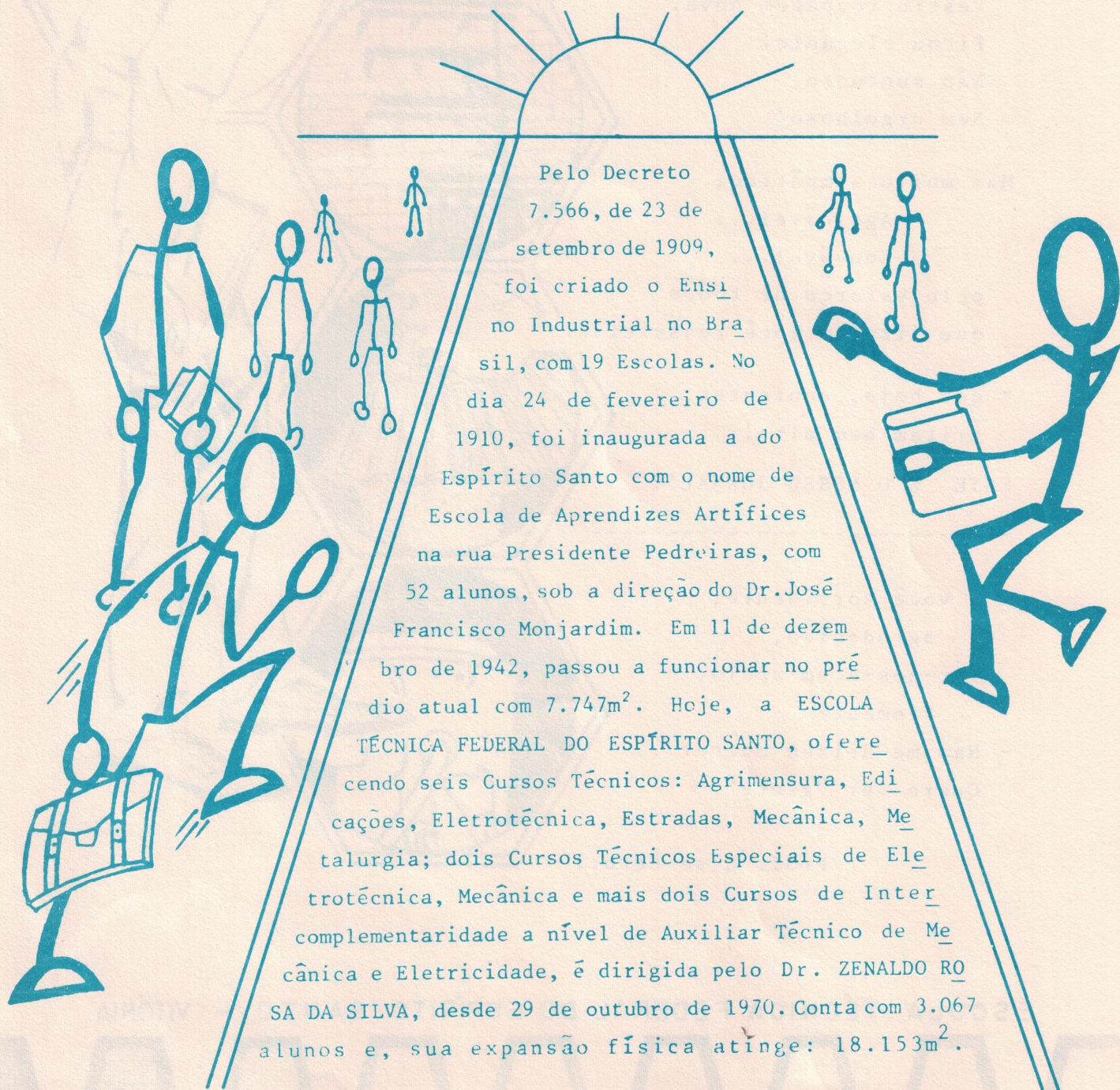
ESTE É O NOSSO JORNAL!?

E você sorridente,
agradecido,
far-nos-á um apelo,
Veemente:
- Não me deixem morrer...
Quero ser "gente"!

Prof. Elsa Ceruti



Nós éramos assim...



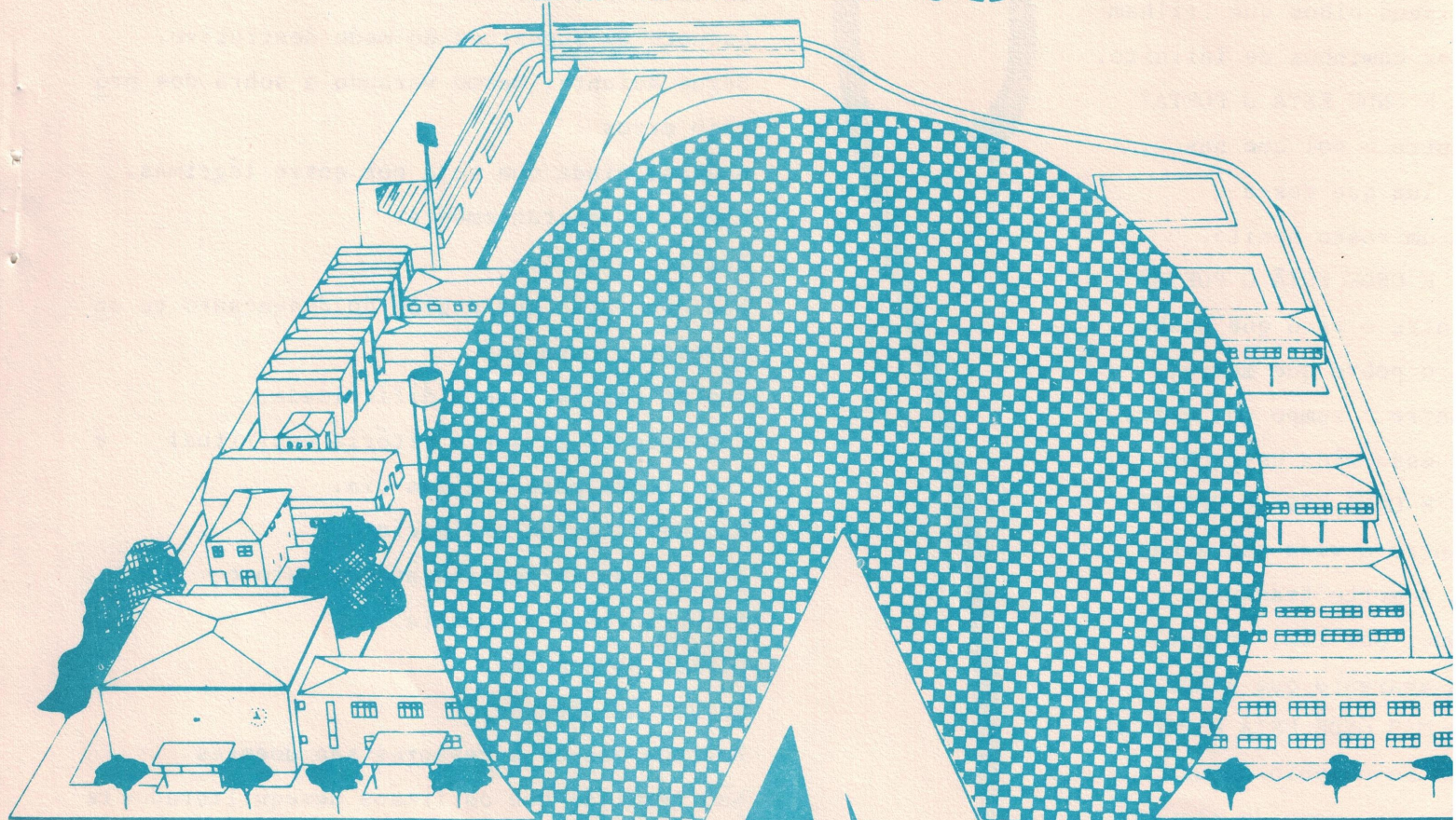
Pelo Decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi criado o Ensino Industrial no Brasil, com 19 Escolas. No dia 24 de fevereiro de 1910, foi inaugurada a do Espírito Santo com o nome de Escola de Aprendizes Artífices na rua Presidente Pedreiras, com 52 alunos, sob a direção do Dr. José Francisco Monjardim. Em 11 de dezembro de 1942, passou a funcionar no prédio atual com 7.747m². Hoje, a ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, oferecendo seis Cursos Técnicos: Agrimensura, Edificações, Eletrotécnica, Estradas, Mecânica, Metalurgia; dois Cursos Técnicos Especiais de Eletrotécnica, Mecânica e mais dois Cursos de Intercomplementaridade a nível de Auxiliar Técnico de Mecânica e Eletricidade, é dirigida pelo Dr. ZENALDO ROSA DA SILVA, desde 29 de outubro de 1970. Conta com 3.067 alunos e, sua expansão física atinge: 18.153m².

CONCLUDENTES

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

3358

1965 - 1978



ESTAGIÁRIOS

2950
88%

UNIVERSIDADE

313
9,3%

AGUARDANDO
ESTÁGIO

49
1,5%

SERVIÇO
MILITAR

7
0,2%

ATIVIDADES
DIVERSAS

39
1%

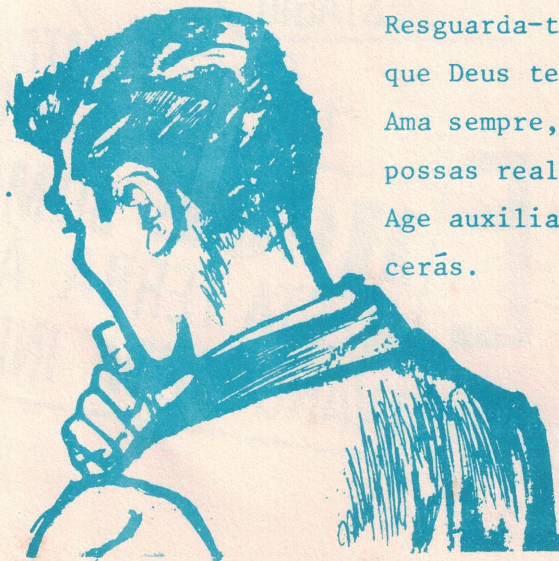
SIE-E

HOJE SOMOS
NESTA TERRA A
VANGUARDA INDUSTRIAL

É um sol que desce
 É a lua que nasce
 É uma planta que cresce
 São estrelas que brilham
 E seus olhos que trilham
 Por caminhos de infinito.
 - E ONDE ESTÁ O POETA?
 Entre o sol que nasce,
 A lua que desce
 E um rosto bonito.
 - E ONDE ESTÁ O POETA?
 Entre o rico que ganha
 E o pobre que morre,
 Entre o tempo que corre
 E essa vida estranha...
 - E ONDE ESTÁ O POETA?
 Entre a vida estranha
 E a morte tranquila
 Que, por fim, aniquila
 O avarento que ganha.
 - MAS ONDE ESTÁ O POETA?
 Entre o apoio de uns
 E o sarcasmo de alguém,
 Que me chama ninguém.
 E o ninguém, com alma,
 Pergunta com calma:
 - "Que fizeram vocês
 Para dizer que meu tempo
 É somente uma vez?"
 - E ONDE ESTÁ O POETA?
 Está aí, pra falar das estrelas
 Da beleza de vê-las
 Do cansar de não ver.
 E pra falar do mundo
 (coitado!)
 E pra pensar em você.

Por: Emilio G. Pagotto.

Não desanimes.
 Persiste mais um tanto.
 Não cultives pessimismo.
 Centraliza-te no bem a fazer.
 Esquece as sugestões do medo destrutivo.
 Segue adiante, mesmo varando a sobra dos prprio erros
 Avança, ainda que seja por entre lágrimas.
 Trabalha constantemente.
 Edifica sempre.
 Não consintas que o gelo do desencanto te entorpeça o coração.
 Não te impressione a dificuldade.
 Convince-te de que a vitória espiritual é construção para o dia-a-dia.
 Não desistas da paciência.
 Não creias em realização sem esforço.
 Silêncio para a injúria.
 Olvido para o mal.
 Perdão às ofensas.
 Recorda que os agressores são doentes.
 Não permitas que os irmãos desequilibrados te destruam o trabalho ou te apaguem a esperança.
 Não menosprezes o dever que a consciência te impõe.
 Se te enganaste em algum trecho do caminho, reajusta a própria visão e procura o rumo certo.
 Não contes vantagens, nem fracassos.
 Estuda buscando aprender.
 Não te voltes contra ninguém.
 Não dramatizes provocações ou problemas.
 Conserva o hábito da oração para que se te faça luz na vida íntima.
 Resguarda-te em Deus, persevera no trabalho que Deus te confiou.
 Ama sempre, fazendo pelos outros o melhor que possas realizar.
 Age auxiliando, serve sem apego, e assim vencerás.



D I A D A S M Ã E S

7

Mundialmente, comemora-se no segundo domingo do Mês de maio o Dia das Mães.

Motivos muito justos levaram a humanidade a dedicar um dia de nosso calendário àquelas que, com resignação e amor, souberam dar um pouco de si para que todos nós tivéssemos o que temos e fôssemos o que somos

Sacrificaram-se e abnegaram-se em nosso favor. Fizeram e ainda fazem muito por nós, com uma dedicação divina e que nenhuma outra criatura humana teria coragem e paciência de fazer, senão pensando em recompensa.

Mas não devemos lembrar nossas queridas "Mamães" somente no dia a elas especialmente dedicado. Devemos diariamente procurar fazer algo para que elas recebam a gratidão de que lhes somos devedores e para que tenham certeza de que somos filhos dignos de todo sacrifício e dor que lhe causamos.

"O filho é pobre, mas a mãe é rica.

O filho é homem, mas a mãe é santa".

Neste dia festivo, devemos expressar mais acentuada e notoriamente nosso preito de gratidão e respeito àquelas santas criaturas que souberam levar-nos de um berço e colocar nos no caminho que estamos trilhando e, se preciso, saberiam com um beijo nos deixar na última morada.

"Assim são as mães: um oceano de resignação, bondade e amor".

"Assim são os filhos: pássaros sedentos que saciam a sede neste oceano de divindade".

ORIGEM DO DIA DAS MÃES

O "Dia das Mães" nasceu de um gesto de solidariedade, em 1912, em Filadelfia, nos Estados Unidos.

Ali, em 1911, a senhorita Ana Jarvis perdia a sua tão querida mãe.

Algumas amigas, um ano depois, manifestaram o desejo de promover uma homenagem à memória da mãe da amiga.

A órfã concedeu que assim fosse feito, mas com uma condição: a homenagem deveria ser expressiva a todas as mães que se apresentassem na solenidade, trazendo no peito uma flor branca, e as que tivessem a felicidade de possuí-las, uma flor colorida. E assim, no ano de 1912, na residência de Ana, prestou-se a primeira homenagem coletiva às mães.

Desta data em diante, tem sido comemorado, com muito carinho, todos os anos, o Dia das Mães, no mundo inteiro.

COLABORAÇÃO: EDSON LUIZ GONÇALVES

Nº 34-39M19 Mecânica

M Ã E

Nessa imensidão profunda
Fulge sua figura maestral
Em sons
Que transmitem caminhos...

Na escuridão perpétua
Surge você
Com passos largos
A projetar a sua luz...

Nos caminhos de espinhos
Você caminha altaneira
Sobrepunhando todos obstáculos
E a inspirar confiança...

Na incerteza do mundo
Você está sempre
Com a palavra certa no momento certo
A ditar autoridade...

Você, com o seu carinho
E beleza,
Arrebata corações
Que sabem amar,
Pois você é
MÃE...



Antonio Arlindo Gonçalves

Ex-aluno C.T. Edificações

- "Nas teclas da máquina do tempo, não encontrei um espaço que não tivesse aviso de Deus".
- "O Sol não espera que lhe supliquem para derramar luz e calor. Imita-o e faz todo o bem que possas, sem esperar que te implorem".
- "Um verdadeiro homem constrói-se com alicerces de renúncia".
- "A prisão não são as grades, e a liberdade não é a rua. Existem homens livres nas prisões e homens presos na rua. É uma questão de consciência".
- "Não importa quantos passos você deu para trás... O importante é quantos passos, agora, você vai dar para frente".

"Não destrua

O que deixaram para você
Poís outros virão".

José Luiz

SOBRE A LEI DA CANTINA

Por causa desta lei, o que dá de aluno no CAVALO DE AÇO, na hora do recreio, não está no Gibi.

O Diretor todo ano leva-nos ao auditório e passa aquele sabão. Colocou a Lei da Limpeza em vigor, desde o ano passado. Falta uma coisa: colocar cinzeiros nas classes, pois o que tem de professor fumando não é mole... Outro dia, dando aula, um fumou, em dois períodos, quinze cigarros. Haja pulmão...

Vamos dar boa impressão aos que nos visitam, mantendo a Escola sempre limpa.



A NOVA LEI DA CANTINA

Se você quiser comprar um copo de leite ou um refrigerante, tem que ter uma fichinha extra. A tradicional da máquina e a outra de cartolina. Caso contrário, você só beberá água.

Aí um aluno vira para o outro e faz a seguinte pergunta: "Chico, pra gente tomar copo de leite, tem que pagar o preço de um litro???"

GREVE (1)

O que assustou aos alunos da Escola foi a greve dos motoristas de ônibus no dia 29. Vimos os ônibus de Vila Velha mudando de rota e passando em frente à Escola.

GREVE (2)

Se continuar essa onda de greve, vai acontecer um saturamento no mercado. Então, para ser grevista, vai ser preciso concorrer para um número limitado de vagas...

GREVE (3)

Quem promove as greves são os sindicatos e existem vários (dos bancários, dos metalúrgicos etc.). Mas está em estudo a criação de um outro sindicato: O sindicato dos grevistas

GREVE (4)

Em janeiro, quem não quis saber de greves foi São Pedro, que trabalhou às pampas.

ESSE GÊMIO...

Quem já conhece o Grêmio Rui Barbosa há algum tempo, também conhece a velha estória do atraso das carteirinhas, tanto é que nos estatutos do Grêmio existe uma cláusula relativa a este caso, tendo até modelo para cartazes de desculpas.

Domingos Augusto Taufner - 39 M-19

C. T. de Mecânica

TODAS AS DATAS COMEMORATIVAS TÊM UMA HISTÓRIA E NÓS AS CONHECEMOS. 1º de MAIO, POR EXEMPLO, É O DIA DO TRABALHO. NÃO É UMA DATA FESTIVA E, SIM, COMEMORAÇÕES DE HERÓIS OPERÁRIOS ENFORCADOS PORQUE QUERIAM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA SI E SEUS COMPANHEIROS. LONGE DE SER UM DIA FESTIVO ALIENANTE, É MARCO INDICADOR PARA MAIOR COMPROMISSO DO TRABALHADOR.

HISTÓRIA: Quando surgiu a produção industrial no mundo, surgiram também os que movimentavam as máquinas e produziam as riquezas que sustentavam a sociedade: OS OPERÁRIOS:

No início o trabalho era duro: jornada de trabalho que se estendia por 12, 14 e 16 horas diárias, semana de 7 dias, sem descanso remunerado. As mulheres e as crianças eram barbaramente exploradas, submetidas às mais humilhantes condições de vida. Mas os trabalhadores começaram a reagir contra essa situação e lutar. Formaram as primeiras associações de classe e passaram a reivindicar melhores condições de vida. Logo perceberam que a parada era dura. Patrões e polícia reprimiam a ferro e fogo toda manifestação operária. Contudo os trabalhadores não desanimaram.

Diziam os trabalhadores: Temos que conquistar as 8 horas de trabalho. (CHICAGO, ESTADOS UNIDOS, ano 1886).

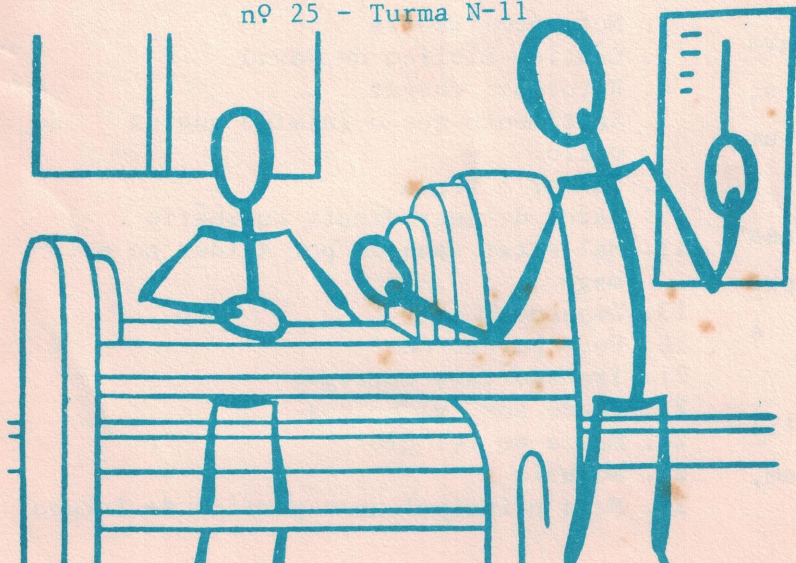
As lutas continuaram. Muita gente morreu. Mas, graças a estes que morreram, hoje temos uma jornada de trabalho menor e mais respeitada.

Vemos, então, que este feriado não apareceu assim por acaso, mas, sim, por mérito de nossos irmãos do passado, os quais hoje devem ser lembrados.

Neste dia, portanto, os trabalhadores não devem festejar o feriado, mas têm a obrigação de comemorar os fatos de CHICAGO.

Gostaríamos de descobrir em Vitória alguém que nos contasse o desenrolar de suas lutas pelas primeiras reivindicações... alguém da equipe escalada para, escondida nas matas que infestam os nossos morros, detonar "o tiro das 4 horas" - senha para que todos os trabalhadores de Vitória interrompessem o trabalho.

CONTRIBUIÇÃO: José Luiz de Sousa
nº 25 - Turma N-11



Deus, tenha piedade de mim!
Eu tenho apenas 16 anos.

O dia em que eu morri foi um dia normal de aula. Como eu desejo que tivesse tomado o ônibus!

Eu me lembro de como eu convencia a mamãe a me dar o carro.

"Favor especial", eu pedi. "Todos os meus colegas dirigem, menos eu".

Quando deu o sinal de término das aulas, atirei todos os meus livros na pasta. Eu estava livre até às 8:00 horas da manhã seguinte. Corri para o estacionamento, excitado pelo pensamento de dirigir um carro e ser dele o dono. "Livre".

Não importa como o acidente aconteceu. Eu estava vindo a grande velocidade. Tomando chances loucas. Mas estava gozando a minha liberdade e me divertindo muito. A última coisa de que me lembro foi passar por uma velhinha que parecia estar indo terrivelmente devagar com o seu carro. Eu ouvi um barulho ensurdecedor e senti um terrível choque. Vidros voaram por todo lado. Aços rangeram. Meu corpo inteiro parecia estar virado pelo avesso. Ouvi meu próprio grito aterrorizado. Acordei, de repente. Estava tudo muito quieto. Um policial estava em pé junto a meu corpo. Então, vi um médico. Eu estava todo quebrado e todo coberto de sangue. Pedacos de vidro quebrados haviam entrado em meu corpo. Estranhei que não pudesse sentir nada. - Ai! não ponha este lençol sobre mim. Eu não posso estar morto. Tenho somente 16 anos.

Mais tarde, eu fui colocado numa gaveta do necrotério. Meus pais tiveram que me identificar. Por que eles tinham que me ver assim? Por que eu tive que ver os olhos da minha mãe quando ela passava o pior momento de sua vida? Papai, de repente, parecia alquebrado e velho e disse ao encarregado: - "Sim, ele era meu filho".

(1979 - By Chicado)

(Mensagem traduzida).

Contribuição de: Virginia Rodrigues

3º M 22 - Mecânica



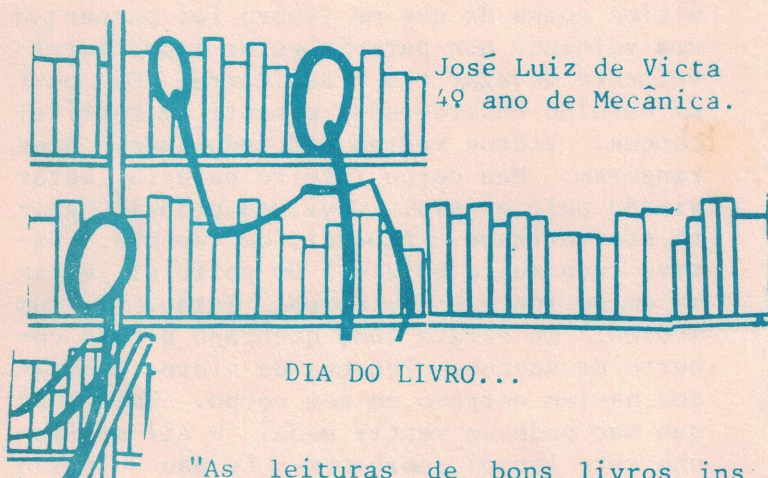
Foi numa sexta-feira, às 07:00 horas da manhã, que um grupo de alunos foi apresentado aos demais colegas e professores da ETFES.

Depois de lida a ata, houve hasteamento da bandeira e o presidente do Grêmio Rui Barbosa falou aos presentes, agradecendo o apoio de todos.

O presidente é o aluno do 3º ano do curso de Mecânica, José Alberto Righas Gomes.

Uma coisa é certa: com esforço e trabalho, vamos construir juntos, pois a equipe do Grêmio vai ser atuante de verdade...

Confiem em nós!



José Luiz de Victa
4º ano de Mecânica.

DIA DO LIVRO...

"As leituras de bons livros instruem e divertem". Sem livro não haveria progresso. O livro guarda o passado e prepara o futuro.

O bom livro encaminha a criança e o jovem para o bem.

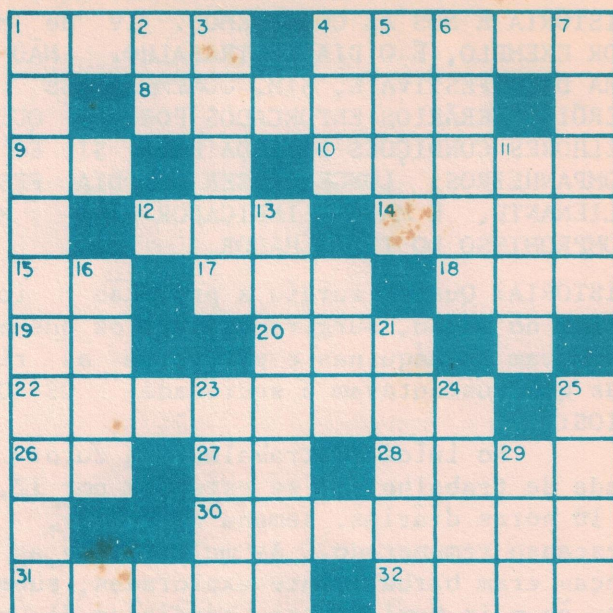
ATENÇÃO

Neste mês de maio aceitamos e agradecemos antecipadamente a todos os alunos, professores e funcionários que ofertarem um livro a nossa biblioteca "Nilo Peçanha".

Em sua estante de livros em casa deve haver um livro que não está sendo aproveitado. Traga-o para nós. Outros terão a ventura de adquirir mais conhecimentos.

Ajudem a construir a nossa Biblioteca educando os nossos jovens que desejam, realmente, seu enriquecimento.

PALAVRAS CRUZADAS



COLABORAÇÃO DA TURMA N-10

HORIZONTAIS

1. Átomos carregados eletricamente
4. Pronome de tratamento (pl)
8. Desfigurada
9. Sozinho, isolado
10. Competidor; antagonista
12. Venere, goste
14. Olavo, Artur, Zânio, Hebe
15. Modelo de automóvel
17. Produto que serve para alvejar roupas
18. O Amazonas é um..... navegável
19. Dois em algarismo romano
20. Búfalo..... mocinho de revista em quadrinho
22. Serviço executado em cabos elétricos, para ligação de quadro de comando
26. Partir
27. Símbolo do alumínio
28. Armação que serve para sustentar peso
30. Estado social de duas pessoas
31. Nome dado ao criador de uma obra qualquer
32. Nome de um pássaro

VERTICAIS

1. Produto doméstico que serve para matar insetos
2. Nota promissória
3. Cântico Bíblico de David
4. Retornar, chegar
5. Sentimento que o inimigo guarda do outro
6. Sulcar a terra
7. Marca de ingrediente culinário
11. Mal estar causado por acidez no estômago
13. Empacotar
16. Unir por corda
21. Transportar, carregar
23. Usado por vaqueiros
24. Marca de relógio
25. Moradia
29. Meta principal numa partida de futebol